Anno IV — Rio de Janeiro — Domingo 6 de Setembro de 1914 — N. 969

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Avisa-se ao publico que o inverno acaba a 22 do corrente. Temperatura de hoje: Maxima, 30°,1; minima, 21°,7.

HOJE

OS NEGOCIOS — Hoje, domingo, foi como nos outros dias: não houve.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

Os exercitos alliados e allemães encontram-se face a face

Os francezes começam a oppor uma resistencia séria aos invasores?

Um regimento de dragões francezes dirigindo-se para a fronteira ao encontro do inimigo. Esta photographia, como outras que estampamos hoje, nos chegaram hontem pelo paquete hespanhol «Leão XIII».

Vae renascendo a confiança nas armas dos alliados. As ultimas noticias não deixam o menor duvida quanto á existencia de um plano estrategico friamente combinado e que permitta uma acção favoravel aos exercitos francez, inglez e russo, emquanto os belgas asseguram obstaculos muito serios aos allemães para o soccorro das suas tropas. Os telegrammas de hontem e de hoje tornam patente que o intuito dos alliados era realmente deixar que os allemães se internassem no territorio francez, approximando-se mesmo de Paris, para então dar-lhes combate. O primeiro encontro serio que o desenvolvimento desse plano produziu, parece ter sido o combate travado entre Reims e Verdun, do qual ainda não é conhecido o resultado. Até Reims, inclusive, nenhuma resistencia foi encontrada pelos inimigos, e essa circumstancia é bastante significativa. Em Compiegne os allemães já soffreram uma derrota, a que se liga grande importancia. E ha a partida apressada de um forte exercito allemão, cujo destino ainda não é bem conhecido. Ao mesmo tempo chegam noticias de diversas fontes assegurando que na Allemanha já se começa a sentir grande falta de recursos, o que augmentará as difficuldades para uma victoria definitiva...

Os allemães suspenderam a offensiva

PARIS, 6 (A NOITE) — Com surpresa geral os allemães, ha dous dias, suspenderam a offensiva do exercito invasor. Fazem-se a respeito as mais desencontradas conjecturas; uns acreditam que os invasores procuram descançar um pouco, antes de tentarem o supremo ataque; outros são mais propensos a acreditar que elles esperam reforços, para preencher os grandes claros abertos nas suas fileiras. A população continua admiravelmente calma e confiante na acção do Exercito.

Esta capital está largamente abastecida de viveres, cujos preços continuam absolutamente normaes. Até agora ainda não se sentiu falta de nenhum genero de primeira necessidade. O estado sanitario é excellente. Varias cartas publicadas nos jornaes dizem que essa situação é a mesma de que gosam as populações das visinhanças da capital, em um raio de vinte kilometros.

A radiotelegraphia na guerra. Um official francez communicando-se por meio de uma estação de campanha

Muitos jornaes transferiram-se para Bordeaux; entre outros estão o "Le Temps", a "Illustration", o "L'Homme Libre", "Le Figaro" e o jornal official.

Todas as fontes de informações confirmam que o Exercito austriaco foi completamente derrotado pelos russos, que lhe tomaram 300 canhões.

A situação dos exercitos belligerantes

NOVA YORK, 6, ás 8,25 (Havas) — Telegramma procedente de Paris informa que o general Gallieni recebeu hontem á meia-noite, um despacho telegraphico de Bordeaux communicando-lhe a situação em que se encontram os dous exercitos inimigos.

O referido despacho diz que por emquanto ainda não foi iniciada nenhuma operação importante e que não ha mudanças fundamentaes na situação dos exercitos allemão e francez.

As tentativas de avanço dos allemães, segundo o alludido communicado, podem-se considerar definitivamente paralysadas, e a situação das tropas francezas, no centro, na direita, na Lorena e nos Vosges, permanece inalterada.

Entre os fortes de Maubeuge e as tropas allemãs continúa vigoroso bombardeio. Os francezes resistem tenazmente, apezar de já estarem destruidos tres dos fortes que defendem a cidade.

Os allemães evacuam Compiegne e Senlis

As fortificações de Paris

NOVA YORK, 6 (Havas) — Telegrapham de Paris communicando que as obras de defesa continuam activamente nos pontos mais distantes por onde os allemães possam avançar em direcção á cidade.

O mesmo telegramma annuncia que os allemães evacuaram Compiegne e Senlis, segundo informação recebida pelo general Gallieni.

62.000 fichas de allemães mortos em França

LONDRES, 6 (Havas) — Os jornaes annunciam que chegaram a Bruxellas, de onde serão enviadas para Berlim, 62.000 fichas de identificação de officiaes e soldados allemães mortos em França.

Por que foi feita a nova convenção entre os tres paizes alliados

LONDRES, 6 (Havas) — O "Times" commenta a convenção, assignada hontem entre a Inglaterra, a França e a Russia, pela qual as tres potencias se comprometem a não concluir a paz com a Allemanha sinão de commum accordo.

Diz o "Times" que essa convenção é um contra-golpe opportuno nos esforços que emprega a Allemanha para destacar a França da Russia e, sobretudo, da Inglaterra. Accrescenta que a Allemanha já fez, sem duvida, á França, as primeiras propostas nesse sentido.

A INTERVENÇÃO DA ITALIA

Os acontecimentos marcham para uma attitude definitiva

Espera-se para hoje o decreto de mobilisação

As noticias da Italia são cada vez mais animadoras quanto á possivel e já agora quasi que provavel intervenção desse paiz na guerra. Hontem, um despacho official assegurava que a Italia manteria a todo o custo a sua neutralidade. Mais tarde, recebiamos telegrammas affirmando de modo categorico que não só a mobilisação italiana se estava completando, como que o governo italiano concentrava o Exercito nas fronteiras austriacas, noticia que aliás já dêramos ante-hontem, em fórma de boato. Os esforços da Allemanha e da Austria para attrahir para seu lado a Italia sempre nos pareceram inuteis. Na situação actual, não poderia o governo italiano assumir tal attitude, porque iria de encontro á opinião publica, que tem agora mais vigor do que nunca na Italia. O rei Victor Emmanuel é bastante intelligente e patriota para não se arriscar a uma empresa ...

O general Domenico Grandi, ministro da Guerra da Italia

Austriacos e italianos já se preparam para o primeiro encontro

PARIS, 6 (A NOITE) — Despachos de Roma dizem que o general Nava, commandante da circumscripção militar que tem por séde Bolonha, assumirá immediatamente o commando do Exercito italiano, em ordem de mobilisação. O general Nava é esperado hoje mesmo naquella capital.

Telegrammas de Milão declaram que os austriacos têm visto na fronteira austriaca numerosas obras de defesa, febrilmente feitas, e principalmente entre Bozen e Franzensfeste, onde se vêem muitos contingentes de artilharia e infanteria austriacas, os quaes se estivessem promptos a cair sobre a fronteira italiana.

Ao norte de Venecia estão concentradas consideraveis forças italianas, promptas a cumprir as primeiras ordens. Considera-se iminente a ruptura de relações entre a Italia e a Austria.

OS PEQUENOS PAIZES

Dous nobres e valentes amigos — O rei Nicoláo, do Montenegro, abraçando o principe herdeiro da Servia, quando este chegara a Cettinhe para combinar a acção conjuncta dos dous pequenos e heroicos paizes contra a Austria

A Turquia continúa mysteriosa

PARIS, 6 (A NOITE) — A attitude da Turquia continúa mysteriosa.

A LUTA NA BELGICA

Os belgas affirmam mais uma vez o seu valor

O assalto a Malines parece ter sito fatal aos allemães

A luta na Belgica continúa palmo a palmo. Uma conclusão já póde ser tirada dos acontecimentos sem receio de erro: os allemães não podiam esperar que a Belgica lhes resistisse, ou pelo menos que a sua resistencia fosse tão efficaz. Fiados no poder consideravel de seu Exercito, julgavam dominar o pequeno paiz em alguns dias; e o seu engano lhes póde ser funesto. Ao passo que se travam renhidos combates em varios pontos, os allemães se vêem forçados a abandonar outros, que já haviam conquistado, para acudir ás necessidades de defesa quer contra os russos quer mesmo contra os alliados. De Bruxellas, onde o kaiser havia fixado residencia, tem saido grande parte do Exercito allemão. Aermond está sendo bombardeada. E ainda não se conhece o resultado do combate que se travou entre Alost e Termond.

Um eloquente protesto contra a vandalica destruição de Louvain

LONDRES, 6 (Havas) — O "Times" publica diversas cartas, assignadas pelos directores das universidades, collegios, academias, sociedades scientificas e museus de Dublin, em que todas essas individualidades protestam contra a destruição de Louvain e pedem aos allemães que não repitam vandalismos como o que praticaram naquella cidade belga.

A primeira photographia chegada da guerra sobre os serviços da Cruz Vermelha. Uma dama da Cruz Vermelha belga soccorrendo a um soldado, ferido no assalto a Liége

A heroica defesa de Malines

Os allemães soffrem grandes perdas

LONDRES, 6 (Havas) — As forças belgas que guarnecem Malines, como recurso de defesa, abriram os diques do sudoéste da cidade. As aguas inundaram enorme região, subindo em varios pontos a mais de um metro de altura.

As forças allemãs soffreram perdas importantes quando tentavam atravessar, com os seus canhões, a região inundada, através da agua profunda e sob o fogo violento dos fortes de Antuerpia.

O ferimento do rei da Belgica

LONDRES, 6 (A NOITE) — Confirma-se a noticia de que o rei Alberto, da Belgica, foi levemente ferido por um estilhaço de granada, quando commandava a retirada de Malines.

Os allemães continuam bombardeando Fermonde.

Noticias de Namur

LONDRES, 6 (A NOITE) — Dizem de Namur que os hoteis dessa cidade estão convertidos em hospitaes e que muitos bairros estão destruidos.

DOCUMENTOS PARA A HISTORIA

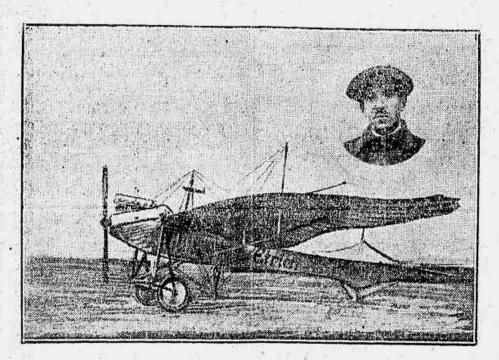
As declarações do ministro allemão em Bruxellas

O golpe desferido pela Allemanha contra a Belgica era tão incrivel que os proprios allemães não suppunham que elle pudesse effectuar-se. Ainda a 3 de agosto findo "Le Soir", de Bruxellas, publicava as declarações que lhe foram feitas pelo ministro allemão na capital belga, Sr. de Bellow Saleske, declarações perfeitamente tranquillisadoras, como se vae ver. A entrevista que o redactor de "Le Soir" teve com o representante da Allemanha foi curta e terminante:

—E' verdade, Sr. ministro, que seu governo o encarregou de fazer ao nosso ministro dos Negocios Estrangeiros uma declaração assegurando que o territorio da Belga será respeitado?

—Não fiz essa declaração, respondeu o ministro allemão, e pessoalmente estimo que não tivesse de a fazer, porque ella era inutil. Sempre prevaleceu entre nós o principio de que a neutralidade da Belgica não podia ser violada. Si o ministro da França fez essa declaração, é que sem duvida elle quiz reforçar a constatação de factos evidentes com algumas palavras tranquillisadoras. As tropas allemãs não atravessarão o territorio belga. Graves acontecimentos se vão desenrolar. E' possivel que vejaes arder a cabeça do vosso visinho; mas o incendio poupará a vossa casa."

A aviação na guerra

Os aeroplanos que têm atirado sobre Paris

Um dos aeroplanos Etrich, que têm voado sobre Paris, lançando bombas. Ao canto o aviador Franz Reiterer, que é o piloto desse apparelho

A GUERRA NO MAR

Mais uma prova da seriedade das informações do governo inglez, seriedade que é uma das mais fortes tradições do Reino Unido, é a communicação feita pelo Almirantado de terem 15 chalupas sido postas a pique pelos allemães no mar do Norte, sendo aprisionadas as respectivas tripulações. Talvez qualquer outro dos paizes belligerantes occultasse ou procurasse occultar esse revés, cuja importancia não é pequena; o governo inglez, não: manda publical-o serenamente. Além dessa, não houve mais noticia importante sobre a guerra no mar.

A navegação é segura na costa léste da Inglaterra

LONDRES, 6 (Havas) — O Almirantado, numa nota distribuida durante a noite aos jornaes, declara officialmente que a navegação na costa léste da Inglaterra e da Escossia offerece completa segurança. Accrescenta a nota que foram postos á disposição dos navegantes dia e noite varios elementos auxiliares para assegurarem a navegação.

Mais um navio allemão capturado

Uma resolução do primeiro ministro da Colombia britannica

MELBOURNE, 6 (Havas) — O primeiro ministro da Colombia britannica, Sir R. Mc. Bride, nomeou dous peritos para que examinem como são feitas as compras de viveres e o destino que têm, afim de impedir que elles sejam exportados para paizes inimigos.

O vapor "Hessen", da Norddeutcher Lloyd, foi capturado em Port-Philip.

ABAIXO A GUERRA!

Um instantaneo do Daily Mirror, de Londres: — O que as mulheres têm de soffrer com a guerra. — A joven esposa, uma hungara, despedindo-se de seu marido, que partia para a guerra

Ecos e novidades

Estava noticiado que a quasi totalidade da bancada mineira partiria hontem para Bello Horizonte afim de assistir á posse do Sr. Delfim Moreira. Tambem foi noticiado que o Sr. Pinheiro Machado, accedendo a um convite que pessoalmente recebera do Sr. Delfim, compareceria tambem á posse, e aproveitaria a occasião para cordialmente abraçar o seu velho, querido e dedicado amigo o Sr. Bueno Brandão.

Dos deputados, dizia-se que não compareceriam apenas os Srs. Vianna do Castello e Alaor Prata, que, por se terem francamente retirado do P. R. M., naturalmente sentiram-se acanhados de viajar em companhia dos seus ex-correligionarios. E ambos estiveram hontem no Senado em amistosa e longa palestra com o seu poderoso chefe, a quem explicaram os motivos da sua abstenção.

A' ultima hora, porém, soube-se que apenas dous deputados seguiram no trem especial que fôra posto á disposição da bancada, e que esses dous só seguiram porque ignoravam a «gréve» que á ultima hora se declarára. Essa gréve foi motivada pelo facto do Sr. Baptista de Mello se ter arvorado em mordomo da festa, distribuindo os convites por individuos suspeitos e já, no que se diz, apalavrados para uma dessas manifestações por que o deputado da Varginha dá o cavaquinho.

O Sr. Pinheiro Machado tambem não foi. Por que?...

* * *

A noticia politica do dia é a adhesão completa, formal e definitiva do P. R. P. ao governo federal.

No almoço que o Sr. Rubião Junior offereceu hontem ao ministro da Fazenda, o conhecido politico-banqueiro ou banqueiro-politico de São Paulo confessou pela sua autorisada voz essa adhesão, que, aliás, já ha tempos se conhecia pelo voto da bancada na Camara e no Senado.

Muita gente poderá achar que essa adhesão veiu tarde e a más horas; mas quem assim pensar é um ingenuo.

Para um banqueiro atilado sempre é tempo de fazer um bom negocio.

* * *

Sobre as varias chapas bahianas que antehontem publicámos, recebemos a seguinte rectificação de um conhecido politico da terra do carurú, do vatapá, da moqueca e do Sr. Pedro Lago:

«A chapa de hontem, que poz em polvorosa a tribu bahiana, está merecendo algumas rectificações que o informante, aliás, conhecedor das cousas politicas da «heroina de seios titanicos» omittiu, esqueceu-se ou propositadamente não quiz descobrir o jogo. «Quanto á chapa-Seabra-Ruy»:

O Sr. Arlindo Fragoso sabemos que não é candidato a cargo nenhum electivo.

O Sr. Manoel Reis não será candidato pela Bahia, porque tem e dispõe de elementos seguros de grande victoria no primeiro districto do Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. José Maria Tourinho será candidato pelo segundo districto, por onde já foi deputado e onde tem elementos nos arraiaes politicos, desde o regimen passado.

«Quanto á chapa Vianna-Pinheiro.»

E' inexacto, é inexactissimo, que o Sr. Antonio Pessoa da Costa e Silva, digno entre os mais dignos amigos e correligionarios do Sr. Seabra, tenha compromisso politico de qualquer natureza com o Sr. Luiz Vianna.

Homem de bem e de palavra, o Sr. coronel Antonio Pessoa foi até poucos dias presidente da Camara dos Deputados da Bahia, e, portanto, segundo vice-governador do Estado.

Renunciando, como renunciou, o cargo de presidente, por doente, retirou-se para sua fazenda na cidade de Ilhéos, na mais completa e inquebrantavel solidariedade e harmonia de vistas com o seu partido e com o seu chefe o Sr. Seabra.

A intriga foi chabil, mas não péga.

O Sr. Flores da Cunha (cearense e filho do Rio Grande do Sul) póde ser — e sel-o-á — a ratificação do juramento de fidelidade do Sr. Luiz Vianna aos «Dogmas» da infallibilidade do papa do Morro da Graça, a cuja encyclica «Pro Pacem Amicis» foi expedida em abril e a cuja obediencia juraram emquanto a «mostarda» não lhes chega ao nariz».

«Quanto á chapa Marcellino-Pinheiro».

No segundo districto houve a emissão do coronel Virgilio Maia Bittencourt, parente e pessoa intima do Sr. Marcellino.

No quarto districto não podia ser contemplado o Sr. João Pedro dos Santos, que, segundo dizem, não tem a menor solidariedade politica com o Sr. Marcellino, de quem se acha afastado desde 1903 pelos desacertos de sua orientação.

«Quanto á chapa Severino-Freitas-Pinheiro».

Não ha quem, conhecendo, ainda que em traços geraes, a politica severinista, não dê logo com a omissão dos nomes dos Srs. Henrique Cancio, Antonio Cezar, Adriano Gordilho, Freitas Tantu', Bulcão Vianna e Rodrigues Saldanha.

Foi modestia de mais nem se falando no Sr. Severino...

No mais — «confere».

Quanto á eleição senatorial — quantas surpresas estão preparadas por arte dos tres grupos pinheiristas...

Tentativas... desejos.. irresoluções e desconfianças porque ainda estamos em setembro e a barca só se «põe ao largo» em janeiro...

O resto para depois, não nos esquecendo da magna questão da successão governamental.»

A Exposição Avicola

A sua inauguração

Inaugurou-se hoje ás 11 horas, no barracão do Jardim da Infancia, na praça da Republica, a exposição de aves domesticas, organisada pela Sociedade Brasileira de Avicultura.

Ao acto inaugural compareceu grande numero de pessoas, inclusive o prefeito do Districto Federal e um representante do ministro da Agricultura.

A' exposição concorreram muitos expositores, sendo expostas mil e tantas aves domesticas de diversas raças.

A exposição encerrar-se-á terça-feira á tarde, sendo a entrada franca a todos que quizerem visital-a.

O novo embaixador de Portugal

O Dr. Duarte Leite, novo embaixador portuguez junto ao nosso governo, já se acha em preparativos para vir para o Brasil.

Em palestra com o Dr. Ferreira de Almeida, encarregado dos negocios de Portugal, ouvimos de S. Ex. que o Dr. Duarte Leite tenciona assistir á posse do Dr. Wenceslão Braz, presidente eleito da Republica.

O Sr. Arteaga, ministro das Relações Exteriores da Bolivia e o Sr. Luis V. Daniel, jornalista argentino, falam a A NOITE—Paz e união nas Republicas americanas

O Sr. J. C. de Arteaga

Passou hontem, pelo nosso porto a bordo do paquete hespanhol "Infanta Isabel de Bourbon", o Sr. J. C. de Arteaga, ministro das Relações Exteriores e Culto na Bolivia.

Com S. Ex. entretivemos ligeira palestra a bordo. Muito amavel o Sr. Arteaga foi-nos dizendo:

— Vou em missão exclusivamente particular á Europa, isto é, a minha senhora estando em Paris, pretendo conseguir das autoridades francezas permissão para chegar áquella capital e lá providenciarei para o meu regresso, juntamente com a minha familia. Ao voltar tomarei de novo conta da pasta que o governo de meu paiz me confiou e continuarei a trabalhar de accordo com as chancellarias das grandes Republicas da America, prégando paz e união em todas as Republicas americanas, para sermos fortes e poderosos, em diplomacia.

Passou hontem tambem pelo nosso porto, a bordo do "Infanta Isabel", o jornalista argentino, Sr. Luis V. Daniel. S. S. vae em missão especial da "Prensa", de Buenos Aires, á Europa, afim de enviar áquelle jornal platino correspondencia da guerra.

O MOMENTO

FALTA DE AGUA!

Ha muitos mezes, torna-se notada uma extraordinaria falta de agua em toda a cidade. Para as industrias deve ser um prejuizo. Para os particulares é um supplicio. Póde-se culpar alguem? Sim e não. O Padre Eterno tem evidentemente culpas no cartorio, porque não regula essas cousas da agua com mais equidade.

Emquanto deixa que a humanidade verta em lagrimas incalculavel quantidade do precioso liquido, deixando que os povos se atirem uns contra os outros num desvario de sangue e de morte, extingue por aqui todas as fontes e deixa-nos conhecer o supplicio da séde!

Mas dos caprichos celestes ninguem é culpado na terra!....

A Inspectoria de Aguas resolveu, porém, diminuir a distribuição de agua por toda a cidade, diminuindo-lhe a pressão e fornecendo-a apenas durante quatro horas por dia!

E' um horror e uma estupidez. Não ha mais casa alguma no Rio de Janeiro em que se consiga reunir uns dez copos de agua por dia. Por que? Porque a agua não tem pressão nem para encher as caixas. A consequencia é que todos os dias gasta-se uma grande quantidade de agua dos reservatorios sem que ninguem fique contente. Não seria preferivel que a Repartição organisasse o serviço de modo a que cada reservatorio fornecesse agua nos seus abastecidos, um dia sim e um dia não, mas com toda a pressão? Em um mez cada habitante teria 15 dias de aborrecimento, em vez de 30 como hoje. — E. de S.

Uma mãe esconde o filho recemnascido em uma trouxa de roupa

Não foi crime e o inquerito vae ser archivado

Em nossa edição de hontem noticiámos detalhadamente, o encontro de um recemnascido morto e embrulhado numa trouxa de roupa, que a parturiente Rosa Augusta Ferreira levára em seu poder para a Santa Casa, onde foi internada.

Pensou-se logo naturalmente num crime de infanticidio e e o pequenino corpo foi enviado para o necroterio, sendo aberto a respeito um rigoroso inquerito na delegacia do 17º districto de policia em cuja zona residia a parturiente.

Com a autopsia levada a effeito hontem pelos Drs. Miguel Salles e Sebastião Côrtes, ficou provado, porém, que não houve crime.

O recemnascido morreu ao nascer, devido, certamente, a um defeito organico da genitora, o qual causou uma forte compressão na cabeça do pequenino, e por ter a creança aspirado, nessa occasião, o liquido "amniotico".

Foi esta a opinião dos medicos legistas, que ouvimos hoje, tendo que ser, por isso, agora, encerrado o inquerito que corre a respeito na delegacia do 17º districto policial.

O que nos contam passageiros vindos da Europa

TELEGRAMMAS DA AGENCIA AMERICANA

LONDRES, 6 (A. A.) — O «Evening-News» publica um telegramma de Roma, informando ter a imprensa daquella capital annunciado que corre em Vienna, com grande insistencia, o boato de terem os russos cercado completamente as forças austriacas concentradas nas proximidades de Lublin. Parece certo que os austriacos não tardarão a render-se.

LONDRES, 6 (A. A.) — Telegrapham de Petrograd, communicando que poderosos contingentes de forças russas seguem em marchas forçadas para Posen, afim de atacar essa cidade.

LONDRES, 6 (A. A.) — O correspondente do «Times» que acompanha as operações militares dos alliados, informa que dez mil marinheiros inglezes, dirigidos por engenheiros francezes e inglezes, occupam-se activamente da construcção de fortes trincheiras na retaguarda das tropas alliadas.

PARIS, 6 (A. A.) — Communicam de Nish que a victoria alcançada pelos servios em Jadar, sobre os austriacos foi verdadeiramente desastrosa, para estes, que deixaram 32.000 mortos no campo de acção.

PARIS, 6 (A. A.) — O jornal milanez «Corriere della Sera» informa que as forças montenegrinas occuparam o territorio austriaco, entre a fronteira e o mar, até Budua.

ROTTERDAM, 6 (A. A.) — O governo allemão nomeou o major Baer para o cargo de governador militar da cidade de Bruxellas.

O incidente com os emigrantes portuguezes que estavam a bordo do "Blucher" e do "Sierra Nevada"

Os emigrantes portuguezes que viajavam a bordo do «Blucher» e do „Sierra Nevada» e foram obrigados a desembarcar em Pernambuco, já seguiram viagem para Lisboa, a bordo do paquete francez «Andes», tendo as companhias allemãs devolvido parte da importancia das respectivas passagens. O governo portuguez entrou com a parte restante ,afim desses emigrantes serem repatriados.

Quanto ao resultado do inquerito aberto pelas autoridades brasileiras, informou-nos o Dr. Ferreira de Almeida, encarregado dos negocios de Portugal, que ainda não recebeu nenhuma communicação official.

Uma reportagem a bordo do "Leão XIII"

A situação dos brasileiros na Europa é afflictissima

Pio X morreu de desgostos—A França culpada perante Deus pela guerra — 36 cruzadores franco-inglezes policiam o Atlantico

A's 20 horas lançou ferros hontem em nosso porto o paquete hespanhol "Leão XIII", procedente de Bilbáo e escalas, trazendo 27 passageiros para o nosso porto e levando em transito 547.

O "Leão XIII" na sua ida para a Europa encontrou cruzadores allemães no Atlantico; na sua volta, porém, apenas avistou e se correspondeu com 36 cruzadores das marinhas de guerra franco-ingleza.

Estes lobos de aço estão quasi na linha de navegação para a America do Sul e distam um do outro 50 milhas approximadamente.

O "Leão XIII" não soffreu abordagem porque a Triplice Entente tem confiança na Hespanha.

Em uma reportagem que fizemos a bordo, soubemos que a situação dos brasileiros na Europa é a peor possivel.

Emquanto que o nosso pavilhão não tremula na popa de qualquer navio para os filhos do pendão verde e amarello voltarem á sua patria, os Estados Unidos da America do Norte não só têm paquetes para esse fim, como tambem os consulados distribuem dinheiros pelos norte-americanos que estão na Europa necessitados.

A situação para os nossos patricios é a mais angustiosa possivel. O padre José de Godoy, por exemplo, achava-se em Bordeaux, sem roupas, sem pão e sem abrigo, tendo, porém, uma carta de credito para o Banco de França, onde havia depositado 1.500 francos.

O arcebispo da Parahyba foi quem livrou este cura brasileiro dos terriveis soffrimentos que estava passando em territorio estrangeiro.

Isso, segundo a opinião de varios passageiros ainda não é nada, em vista dos tristes factos que devem estar se passando com os nossos patricios no interior dos paizes conflagrados. Uns estavam em estações de aguas,outros a passeio e muitos outros a negocio.

Do bispo do Piauhy é ignorado o seu paradeiro,assim como a de sete prelados que ainda ficaram na Europa.

Em uma roda de padres brasileiros que vinham a bordo do "Leão XIII", nos foi dito pelo cura da Sé, de Belém do Pará, que Pio X morreu de desgosto, ao ver os seus sonhos de paz transformados em commoção européa.

O Santo Padre, segundo o Sr. cura, chorava continuadamente com o desenrolar dos graves factos que jogaram a Europa ao lençol de sangue e, dizia que a França era culpada perante Deus pela guerra, devido á perseguição que os seus homens do poder faziam á Egreja Catholica.

Informaram-nos tambem que os vapores de guerra francezes já têm capellães a bordo.

ECOS MARITIMOS

O movimento no mar — Um desastre

A's 8 horas entrou o paquete «Highland Harris», procedente de Nova-York, com 21 dias de viagem e consignado aos Srs. Norton Megaw & C.

— O «Estrella», norueguez, chegou ás 10 horas e quinze minutos, com 24 dias de viagem e procedente de Christiansen, com carregamento de varios generos.

— O paquete «Morish Prince», inglez, procedente de Santos, consignado aos Srs. Davidson Pullen & C., trazendo cinco passageiros, lançou ferros ás 13 horas e 22 minutos.

— O cargueiro inglez «Siddson» saiu para Nova-York ás 9 horas.

— O vapor hespanhol «Leão XIII» deixou o nosso porto com destino a Buenos Aires ás 15 horas, levando embarcados no Rio 165 passageiros.

— O «Itauna», da Companhia Costeira deixou o nosso porto ás 12 horas, com destino a Cabo Frio.

— O novo paquete hespanhol «Infanta Izabel de Borbon» chegou hontem ás 18 horas ao nosso porto, seguindo ás 22 horas para Bilbáo e escalas. A bordo desse vapor feriu-se um tripolante de nome José Navarro, que foi internado na Santa Casa de Misericordia.

José fôra ferido na engrenagem da machina que lança os ferros do navio ao fundo do mar, afim de ancoral-o.

As cousas em Alagoas

Mais um desmentido ás palavras do Sr. Raymundo

Recebemos hoje o seguinte telegramma:

«JARAGUA' 5 — Causou aqui a mais viva estranhesa e reprovação a noticia do discurso proferido no Senado denunciando attentados, violencias e falta de garantias.

Damos o nosso testemunho de que são falsas taes informações. Reinam em Alagoas plena paz e completa ordem.

Saudações — Americo Octaviano da Costa Mello, encarregado do consulado da Belgica; João A. Liuria, do consulado de Italia; Oscar Jensen, vice-consul da Allemanha; João Tavares da Costa, vice-consul da Austria-Hungria; Kenneth Macray, vice-consul da Inglaterra; Casemiro Movilla Roiz, vice-consul de Hespanha; Manoel Affonso Vianna, encarregado, vice-consul de Portugal; K. I. von Sohsten, consul de Hollanda; Felix Vondesnet, vice-consul de França.»

A anarchia na nomenclatura de nossas ruas

«Sr. redactor — Na publicação inserta na A NOITE de 1 do corrente, sob a epigraphe «Anarchia official — Façamos a revisão da nomenclatura das ruas», tem origem a presente carta.

De facto, Sr. redactor, numa cidade em que as ruas Alice e D. Anna, andam aos pares em cada bairro, trazendo estas duplicatas não pequenos aborrecimentos e complicações, ás vezes serias, é preciso que se faça alguma cousa melhor do que a actual.

Vem de molde, porém, lembrar aqui um trabalho consciencioso que, nesse sentido, foi feito em fins da memoravel administração Passos, pelo competente engenheiro Americo Rangel, um dos mais dedicados auxiliares, dos que junto se achavam áquelle notavel prefeito.

Quando o Sr. general Aguiar assumiu o governo da cidade, cuidou, entre os seus primeiros actos, de revogar o decreto que havia posto em execução a nova nomenclatura das ruas do Rio, serviço que tanto esforço havia custado ao engenheiro Rangel, que era, então, sub-director da Carta Cadastral.

Toda a gente pensava que, após o decreto destruidor, alguma cousa se fizesse, para substituir o que foi posto á margem, mas, nada se fez até hoje, continuando a balburdia de todos os tempos, não tendo pessoa alguma se lembrado de salvar da poeira dos archivos a obra a que venho me referindo.

E o objecto desta carta, não é outro, Sr. redactor, sinão pedir a vossa intervenção junto aos poderes municipaes, para que, não fique de todo perdido um trabalho que é realmente aproveitavel, pois, póde, affirmal-o quem escreve estas linhas, foi feito com intelligencia e criterio durante quatro longos mezes.

Com isto prestareis um grande serviço á cidade do Rio de Janeiro. — A. D.»

O Dr. Mario de Góes e Vasconcellos apresenta um trabalho original para a livre-docencia

E' muito commum entre nós apresentar para concorrer á livre docencia da nossa Faculdade trabalhos de observação pessoal que têm o merecimento de mostrar uma cousa, muitas vezes velha, sob um aspecto novo.

Não é esse o caso do Dr. Góes.

Esse joven especialista apresenta não um livro, mas uma operação nova. «Nova» é um termo que se presta, talvez, a discussões... Trata-se da amputação do segmento anterior do olho. O processo operatorio descripto pelo autor é completamente novo: é do autor.

Já temos um processo brasileiro para amputar o olho. Oxalá que não seja muito necessario...

Em todo o caso, assignalamos com prazer a pericia operatoria e as innovações de methodo do novo professor da nossa Faculdade.

A AVIAÇAO NO BRASIL

Uma carta

«Sr. redactor d'A NOITE — Saudações cordiaes — Lendo em vossa brilhante folha (edição de hoje, 1 de setembro) que o Sr. tenente Villala Junior tomara a iniciativa da construcção de aeroplanos, no paiz, achei de momento fazer um reparo, que rogo não leveis a mal.

O Sr. tenente Villela Junior não iniciou absolutamente a fabricação de apparelhos no paiz, porquanto, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, já foi construido um «Bleriot», dando as mais fagueiras esperanças as suas experiencias. O constructor riograndense é mecanico profissional e foi nem suas officinas, modestissimas, aliás, e sem concurso algum, que levou a cabo seu intento. O aeroplano riograndense fez, no anno passado, varias experiencias nas margens do Gravatahy, e a ellas assistiu a população da capital gaucha, em sua quasi totalidade.

Com a publicação desta, muito penhorareis um assiduo leitor — Rio Grandense.»

A situação na Bahia

As eleições de amanhã

Recebemos os seguintes telegrammas:

BAHIA, 5. — O Dr. J. J. Seabra, contando como certa a repulsa pelo seu candidato, general Sotero, nesta capital, deu ordem para ficarem fechados amanhã todos edificios estaduaes designados para secções eleitoraes. Até á hora em que telegraphamos, não foram remettidos a nenhuma das secções em cujas mesas a opposição se acha representada, os livros e papeis concernentes á eleição. Este material está em poder do chefe de policia, que o retem prepotentemente, contando com a passividade do presidente do Conselho conego Cruz, a quem incumbe a distribuição. Corre com bons fundamentos que, sob a direcção do mesmo chefe de policia, estão sendo fabricadas clandestinamente actas falsas a favor do bombardeador da Bahia e empastelador da imprensa independente. — «Estado», «Diario Popular», «Diario da Bahia».

BAHIA, 5 — Justiniano Bomfim, commandante da Guarda Civil e presidente da mesa da terceira secção, afamado foco de fraudes eleitoraes, dirigida pessoalmente pelo chefe de policia, acaba de recusar o mesario supplente Isauro Coelho e a fiscalisação do nosso collega da redacção do «Diario da Bahia», Dr. Silva Freire. — «Estado», «Diario Popular», «Diario da Bahia».

O facto do cinema Velo

O alumno da Escola Naval de Guerra, M. Durval de Britto, esteve hoje em nossa redacção para nos demonstrar a parcialidade com que nos fôra narrado o que se passou entre elle e o porteiro do cinema Velo, na rua Haddock Lobo, contra o qual agira em justa represalia.

Cremos ficar assim inteiramente livre de qualquer máo juiso o procedimento do Sr. Durval Britto, que, como nos provou, estava, pelo seu comportamento, a coberto de qualquer má suspeita por parte dos que o conhecem.

Mãe desnaturada

Espancou impiedosamente a sua propria filha

Em vez de criminosa será uma doente?

Olga Chamiet, a pequenina espancada barbaramente,e a sua mãe-madrasta

A historia dos soffrimentos da pequenina Olga, que o leitor hoje vê, em nossa gravura, ao collo de Maria Virgilina Ventura, a mãe desnaturada, já contámos em nossa edição de hontem minuciosamente.

Olga Chamiet, a interessante creança, foi hoje, ao gabinete medico legal, que, no exame de corpo de delicto, constatou as grandes ecchymoses produzidas em todo o corpo da pequenina, pelos castigos applicados por Maria Virgilina.

Na policia corre o competente processo contra a espancadora, e a sua victima vae ser entregue á protecção do juiz competente.

Maria Virgilina, a mãe desnaturada, ao saber que ia perder a sua filha, teve uma verdadeira crise de choro, mostrando-se arrependida de tudo que fizera.

E' uma psychologia interessante a dessa mãe que se mostrou madrasta até aqui e parece agora ter sentido despertar um sentimento que ella nunca sentira.

As autoridades policiaes tomaram o alvitre de mandar a exame tambem a mãe desnaturada, que parece ao mesmo tempo ser uma doente, ao envés de uma criminosa.

Maria apresenta mesmo os signaes caracteristicos de uma profunda nevropatha.

A ANARCHIA FORENSE

Um facto eloquente

O Sr. Rivadavia Corrêa, quando foi ministro do Interior, fez varias innovações esdruxulas. E entre estas está a que determinou a obrigatoriedade da remessa dos livros do registro de nascimentos para o Archivo Publico.

A medida foi por muitos escrivães, como noticiámos fartamente, acoimada de illegal e, por isto, por elles desrespeitada. Outros, porém, se submetteram passivamente. A confusão resultante de tal innovação não tardou a apparecer.

Agora mesmo, na Sexta Pretoria Civel, ha um caso que bem caracterisa a anarchia reinante. O Sr. José de Souza Machado a 4 de dezembro de 1913 requereu ao juiz respectivo a rectificação do registro de nascimento de uma sua filha.

A rectificação foi concedida, mas o escrivão declarou-se na impossibilidade de a effectuar por estarem os livros no Archivo Publico.

A parte constituiu advogado, que levou o caso ao conhecimento do Conselho Supremo da Côrte de Appellação. Este ordenou ao Archivo que fizesse a remessa á Pretoria afim de se proceder á rectificação requerida.

Em resposta á tal deliberação o director do Archivo Publico officiou ao juiz da Sexta Pretoria, scientificando-o se acharem os livros a sua disposição naquella repartição.

O juiz por sua vez não quer mandar buscar os livros, esperando que o director do Archivo os envie. E as cousas estão nesse pé: nem atam, nem desatam.

Emquanto isso, por causa de uma reforma mal pensada, a parte, a unica sériamente prejudicada em todo esse jogo, espera uma simples rectificação ha 8 mezes...

A industria dos bordados no Brasil

O que são as Escolas Pro-Emigradas da senhorita Martini

Um meio de vida honesto para as moças pobres

A senhorita Martini

Uma senhorita joven, rica fidalga, que deixa todas as suas commodidades e o meio distincto em que cresceu para vir ás «colonias» tentar nos sertões do Brasil implantar um systema de escolas, que além da instrucção, dará a cada emigrada um pequeno peculio, não lhes parece uma cousa extraordinaria e que tenha algo dos apostolos da edade média, que trocavam o leito pela pedra dura e iam prégar a fé em longinquas terras, nos sertões da Africa e da Asia?

Quando mais não fosse, bastava isso para que a senhorita Martini merecesse a sympathia e o apoio da imprensa e do povo brasileiros.

Mas não. Ha mais. E' que o Brasil ganhará immensamente com a obra generosa e grande dessa moça, que vem fundar as Escolas Pro-Emigradas.

Uma vez fundadas essas escolas, serão, ao mesmo tempo, um melhoramento moral e material que fica.

Si as «emigradas» são estrangeiras, as filhas são nacionaes. E, além de tudo, as escolas multiplicar-se-ão com tendencia a generalisar-se em todo o paiz.

Mas em que consistem essas escolas? Na educação das moças pobres para ganharem a vida honestamente e sem sairem de seu lar. A senhorita Martini fundará, em cada pequeno centro rural agremiações, que ficarão sob a protecção das autoridades locaes ou pessoas de reconhecida capacidade moral. Nessas agremiações, a que pertencerão as melhores familias do local, ensinar-se-á ás moças pobres (das quaes o titulo de «Emigradas» não exclue as filhas do paiz que quizerem aprender) a fazer bordados e, entre os bordados, aquelles que no commercio têm mais extracção.

Como se vê, é uma nova industria para o Brasil. Essa industria hoje está, como todos sabem, muito espalhada no Velho Mundo. E nós, entretanto, nada temos ainda a esse respeito.

A senhorita Martini, depois de fundar uma escola em dado ponto, passará adeante, indo fundar mais uma escola no ponto rural mais importante da visinhança, e, assim, com uma paciencia e uma abnegação de apostolo, pretende implantar escolas em todo o Brasil.

Quanta gratidão não merecerá essa moça?

Consultorio Medico

Senhora Incerteza. — Ha dous periodos, um no qual não póde haver a menor duvida, sem comprometter o bom nome do medico; e outro em que todos os signaes pódem falhar, por muita pratica que tenha o profissional. Nas primiparas, de modo geral, os symptomas (a não serem os nervosos) são mais tardios, e só no 5º mez é que se póde ter uma certeza absoluta (Pestalozza, Bumm, Schroeder, Fabre, Mangiagalli, Wallich, Farabeuf, etc.)

Sr. F. F. M. M. — O seu caso talvez impossivel de uma indicação; é, entretanto, um caso clarissimo de hemorrhoidas. Apostamos o que o senhor quizer, mesmo sem o termos examinado! Falta saber em que phase se acha a molestia.

Sr. Floriano de B. — Recorra ás duchas, passeios matinaes e acabar por completo com o vicio.

Sr. Julio de V. — Use um cinturão duro, de couro. Faça massagens e procure andar o mais que poder a pé.

D. Preciosa. — Ha quanto tempo aconteceu isso?

Sr. Antonio Peixoto. — Justamente por ter sido «diagnosticado por varios medicos», é que temos a curiosidade de vel-o. Queira procurar-nos. O senhor não pagará nada por isso.

M. A. S. — Minha senhora, são explorações de sujeitos pouco escrupulosos. Injecção para a cura dessa molestia não ha. Mesmo porque ella póde ser devida a varias causas e o tratamento deve variar de accordo com a causa. Em noventa por cento dos casos é devida á syphilis. Um tratamento antisyphilitico, intenso, deve dar bons resultados.

DR. NICOLÁO CIANCIO.

A exploração de operarios em Nictheroy

Houve muita gente que attribuiu ao nosso collega Heitor Mello, secretario do «Diario» e do «Novidades», a autoria do escandalo de que hontem demos noticia. Será necessario desfazer o equivoco si aquelle jornalista se entregasse a empreitadas estranhas á sua profissão...

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os russos avançam para Berlim

E' imminente a intervenção da Italia

A Inglaterra predomina inteiramente do mar

Desenvolvimento da guerra

Importante communicação official do ministro do Exterior da Inglaterra

O Sr. encarregado dos negocios da Inglaterra recebeu do M. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros, as seguintes informações:

"Ao esgotar-se o primeiro mez da guerra a soberania do mar continua nas mãos da Grã-Bretanha e de seus alliados.

As esquadras principaes da Allemanha e da Austria continuam nos seus portos, sob a protecção de suas minas e de suas baterias.

Quatro cruzadores de batalha, um cruzador auxiliar, dous contra-torpedeiros e um outro cruzador, todos pertencentes á Marinha de guerra allemã, foram postos a pique.

Um "dreadnought" allemão e um cruzador fugiram sem dar combate e se refugiaram nos Dardanellos.

As perdas da Marinha ingleza limitam-se ao naufragio de um cruzador ligeiro, sómente.

Como resultado desta superioridade naval, mais de 300.000 homens de tropa puderam atravessar os mares em differentes partes do mundo, sem sacrificio de um só.

A força expedicionaria ingleza foi mandada para a França. Expedições coloniaes foram enviadas para atacar as colonias allemãs na Africa e no Oceano Pacifico.

As tropas francezas, sob a protecção das esquadras combinadas da Inglaterra e da França, no Mediterraneo, foram escoltadas da Algeria para a França.

Os recursos do Imperio, sob a protecção da Marinha ingleza, serão plenamente desenvolvidos, e os exercitos na Europa serão reforçados pelos da Australia, do Canadá, das Indias e da Africa, continuamente.

A marinha mercante da Allemanha desappareceu do oceano, sendo que os mares estão livremente abertos ao commercio da Grã-Bretanha. Em todas as partes dos mares longinquos, nos mares da China, no Pacifico e no Atlantico, os navios allemães têm evitado combates com os cruzadores inglezes, preferindo fazer ataques contra os navios mercantes sem armas.

Alguns cruzadores allemães não têm podido fazer em parte alguma ataques serios contra o commercio britannico. Quanto á Marinha ingleza, ella é forte hoje, e terá, dentro de 12 mezes, mais 10 navios capitaneas de 1ª classe, 18 cruzadores, 20 contra-torpedeiras, que assim concorrerão, ainda mais para a sua superioridade naval sobre a Allemanha que, no mesmo periodo de tempo, não poderá ajuntar á sua Armada mais do que a terça parte desse numero de unidades de guerra.

A crise de trabalho augmentou muito pouco, não ha sinão muito pouca gente sem occupação; houve uma affluencia de mais de dous milhões de libras esterlinas, com que a nação contribuiu espontaneamente, para combater todos os damnos que possam surgir mais tarde.

A situação financeira é satisfatoria. Os Exercitos inglez e francez têm tomado parte em uma série de combates que têm sido muitas severas, nas quaes ellas têm infligido ao inimigo perdas muito mais consideraveis que as que as forças alliadas têm soffrido. Sua força de resistencia está intacta. Ao mesmo tempo, ao appello do governo, trezentos mil recrutas novos se têm engajado no Exercito inglez, por sua propria vontade.

Varias novas divisões estão sendo já organisadas e o numero de recrutas que agora se apresentam, cada dia, é egual a uma divisão e meia.

Todo o Imperio está absolutamente unido e resolvido a levar a guerra a um fim favoravel. Grandes exercitos russos têm invadido a Prussia oriental e estão na imminencia de entrar no centro da Allemanha.

Os austriacos foram desbaratados primeiro, pelos servios, em Sbatz, e depois sobre o rio Drina, e mais tarde pelos russos, na Galicia. Abandonaram a campanha contra a Servia, e perderam a cidade fortificada de Lemberg. Fóra da Europa, a frota japoneza e uma força militar bloqueam Tsing-Tcháo, na China. A colonia allemã de Togoland, na Africa occidental, rendeu-se a uma força anglo-franceza. Pela tomada do vaso de guerra allemão, o "Wissmann", no lago de Nyassa, o predominio do lago foi assegurado inteiramente á Inglaterra. O commercio e a industria em todas as colonias inglezas continuam na sua marcha regular. A colonia allemã de Samoa, no Pacifico, foi tomada por uma força vinda da Nova Zelandia.

Mais uma confirmação das derrotas successivas dos austriacos

PARIS, 6 (A NOITE) — Os russos derrotaram os austriacos em Tomazoff e já organisaram a administração civil e militar dos territorios que occupam. Os allemães chegaram tarde para soccorrel-os em Lublin, onde cento e sessenta mil austriacos foram postos fóra de combate. Os canhões tomados pelos vencedores são em numero de cento e cincoenta.

A attitude da Italia a favor da Triplice Entente

Em Londres assegura-se que todos os preparativos feitos pela Italia demonstram que ella está prestes a entrar na luta

Uma longa e importante reunião do ministerio italiano

LONDRES, 6 (A NOITE) — Nos circulos politicos e diplomaticos melhor informados assegura-se que é inevitavel a intervenção da Italia na conflagração.

Apezar da rigorosa censura exercida pelo governo italiano, as ultimas noticias aqui recebidas de Roma e de outras cidades italianas levam a crer que está imminente o pronunciamento da Italia, que se declarará francamente a favor da Triplice Entente, iniciando a sua acção pela occupação da Albania.

Os jornaes, commentando a attitude da Italia, salientam, sobretudo, como muito significativo, o facto de ter sido mobilisada

O grão-duque Nicoláo, da Russia, generalissimo do Exercito moscovita, logo após haver assumido o commando das tropas em operações contra a Allemanha e a Austria

completamente a esquadra italiana e de ser nomeado o duque dos Abruzzos para seu commandante em chefe.

Egualmente salientam as recentes modificações introduzidas no estado-maior e as nomeações e transferencias de officiaes generaes.

Tudo isso leva a crer que a Italia se está preparando para entrar na guerra, concentrando grandes forças na fronteira austriaca.

Em determinadas zonas do paiz os estrangeiros são prohibidos de permanecer. Muitos estrangeiros residentes ou de passagem em Veneza foram tambem avisados de que deviam deixar o paiz quanto antes.

O gabinete italiano realisou hontem, á noite, importante reunião, que durou mais de tres horas.

Todos os ministros que estavam ausentes de Roma regressaram á capital afim de assistir a essa reunião, durante a qual o ministro dos Negocios Estrangeiros, marquez di San Giuliano, expoz detalhadamente a situação politica internacional.

Ignoram-se por emquanto as resoluções tomadas nessa reunião, mas acredita-se aqui que nella se discutiu a necessidade de um pronunciamento immediato da Italia.

Os russos vão avançar em direcção a Berlim

LONDRES, 6 (A NOITE) — Os allemães foram derrotados pelos russos nas margens do Vistula. As tropas moscovitas avançam em direcção a Berlim.

O que custará á Allemanha o cerco de Paris

LONDRES, 6 (A NOITE) — Um official allemão que foi aprisionado ferido diz que as tropas do kaiser perderão provavelmente um terço do seu effectivo até que consigam a capitulação de Paris.

Novos boatos de que o kronprinz está ferido

LONDRES, 6 (A NOITE) — Correm novos boatos de que o kronprinz foi ferido em um combate proximo a Verdun.

Os alliados rechassaram a ala esquerda allemã?

LONDRES, 6 (A NOITE) — Corre em Paris que os alliados conseguiram derrotar a ala esquerda dos allemães.

A attitude dos socialistas francezes e belgas

PARIS, 6 (Havas) — Os partidos socialistas da França e da Belgica publicaram um manifesto dirigido á União Operaria Internacional, do qual destacamos as seguintes palavras:

"Temos a certeza de que estamos defendendo a nossa independencia contra o imperialismo da Allemanha e sustentando o principio da liberdade e do direito dos povos. Não lutamos contra o povo allemão."

Uma reunião do conselho de ministros da Italia

ROMA, 6 (Havas) — O conselho de ministros reuniu-se hoje para tratar da situação internacional, sobre a qual falará o marquez de San Giuliano, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Uma bandeira allemã offerecida ao Sr. Poincaré

BORDEAUX, 6 (Havas) — O ministro da Guerra, Sr. Millerand, enviou ao presidente Poincaré a bandeira do 60º regimento de infantaria allemã, tomada pelos francezes em recente combate.

A rendição de Reims

NOVA YORK, 6 (A. A.) — O embaixador da Allemanha recebeu do seu governo um radiogramma, confirmando a tomada da cidade de Reims, pelos allemães, tendo estes feito quinze mil prisioneiros e tomado cerca de 300 canhões e cinco bandeiras.

O mesmo radiogramma informa que o bombardeio das fortificações de Maubeuge prosegue com grande vigor, esperando os allemães que a cidade se renda dentro de dous dias.

A acção do Japão

LONDRES, 6 (A. A.) — Sabe-se aqui que em consequencia da grande resistencia que offerece a praça de Kiáu-Tchéou, ao bloqueio e cerco dos japonezes, o governo japonez deu ordem ao commandante em chefe das forças que ali operam, para que tente com um golpe decisivo a destruição dos navios de guerra allemães, que se acham no porto, dando tambem um assalto geral, por terra, áquella praça.

Qual foi o principe allemão fallecido?

LONDRES, 6 (A NOITE) — Os allemães occultam cuidadosamente o nome de um principe fallecido em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

4.000 allemães e austriacos suspeitos em Londres

LONDRES, 6 (A NOITE) — Foram presos 1.300 allemães que chegaram disfarçados a esta capital.

O numero de allemães e austriacos suspeitos, e vigiados pela policia ascende a 4.000.

Os austriacos fuzilam italianos

LONDRES, 6 (A NOITE) — Os austriacos fuzilaram em Goerz varios italianos suspeitos.

Os jornaes italianos estão irritadissimos.

A Suissa guarda onerosamente a sua neutralidade

LONDRES, 6 (A NOITE) — Duzentos e cincoenta mil suissos estão destacados na fronteira para guardar a neutralidade deste paiz. Essas forças custam ao Thesouro suisso cerca de 90:000$ por dia. O povo e a imprensa estão irritadissimos com esta avultada despesa.

Os austriacos suffocaram a rebellião dos tcheques

LONDRES, 6 (A NOITE) — Os austriacos conseguiram suffocar o levante de tres regimentos tcheques.

A Turquia continúa a sua mobilisação

LONDRES, 6 (A NOITE) — A Turquia continúa a mobilisar as suas tropas. A Allemanha tem empregado todos os esforços para arrastal-a á luta.

Seiscentos marinheiros allemães disfarçados atravessaram o territorio bulgaro em direcção a Constantinopla. Acredita-se que elles vão reforçar as guarnições dos cruzadores "Goeben" e "Breslau".

Os allemães impoem a Lille uma pesadissima contribuição de guerra

LONDRES, 6 (A NOITE) — Os allemães impuzeram a Lille uma contribuição de guerra de 200.000.000 de francos.

O "New-Amsterdam" foi aprisionado

LONDRES, 6 (Havas). — Telegrapham de Brest:

«Foi aprisionado por uma esquadrilha que cruza ao largo deste porto o paquete hollandez «New-Amsterdam», a cujo bordo viajavam quatrocentos reservistas allemães e duzentos e cincoenta austriacos.»

Os brasileiros na Europa

PARIS, 6 (A NOITE) — Quasi todos os brasileiros que partem para ahi, no «Lutetia», já se acham em Bordeaux.

O escriptor Medeiros e Albuquerque permanecerá nesta capital.

A Suissa repatria officiaes dos exercitos belligerantes

PARIS, 6 (Havas) — O «Eclair» noticia na edição de hoje que o conselho federal de Berna, de accordo com a França e a Inglaterra, vae repatriar, dentre os militares internados na Suissa, igual numero de officiaes da mesma patente pertencentes aos exercitos dos dous paizes belligerantes.

Nove navios destruidos por minas

O encarregado dos negocios da Inglaterra recebeu á tarde do Sr. Edward Grey, mais o seguinte telegramma:

«O almirantado inglez sabe que as tripolações dos vapores mercantes neutros destruidos pelas minas allemãs, na maioria de casos, tiveram grandes perdas de vida.

São as seguintes as unidades destruidas: cinco vapores dinamarquezes, dous hollandezes, um norueguez e um sueco.

Morreu afogado quando pescava

No 23º districto policial constou hoje ter havia um assassinato na Penha.

Dadas as providencias pelas respectivas autoridades, seguiu para o local indicado, Porto do Velho de Irajá, uma força de policia commandada pelo sargento Antenor Barreto, que apurou o seguinte:

Manoel Luiz dos Santos, vulgo «Manoel Cocada», preto, de 24 annos de edade, solteiro, trabalhador, morador á Cova da Onça, na estação de Braz de Pinna, indo hoje, ás 10 horas, fazer uma pescaria de canôa naquelle local, com o mar muito forte, foi arremessado ás ondas, onde pereceu.

Até tarde não tinha sido encontrado o seu cadaver, que está sendo procurado pelos soldados e pescadores daquelle porto.

Cerração no mar; as ultimas saidas

Desde 14 horas que reina no mar uma forte cerração, a qual não só tem atrasado a entrada de paquetes em nosso porto, como tambem tem difficultado ao Castello reconhecer o nome dos vapores que deixam o porto.

Registou-se ás 16 horas a saida de um paquete da Companhia Commercio e Navegação, cujo nome não póde ser divulgado pelo Castello.

A's 17 horas saiu o «Itapuca» da companhia Lage & Irmão.

— O «Arassuahy», que passou em Ponta Negra ás 2 horas e 30 minutos, ainda não deu signal á barra.

Presume-se que o commandante tenha diminuido a marcha do vapor, afim de entrar com cautela, devido ao forte nevoeiro.

Não pagou e mordeu

João Costa tomou hoje, ás 15.30, sem bilhete, o trem da Central S. 1.65, na estação do Encantado. Indo o conductor fazer a cobrança, e encontrando-o sem o respectivo bilhete, quiz fazel-o pagar com a consequente multa, que, no caso, era de 200 réis. Costa revoltou-se, discutiu e acabou «ferrando» terrivel dentada no rosto do conductor do trem, que quasi se viu sem um pedaço do lado direito do rosto, ponto alvejado pelo seu contendor.

Finalisou a questão com a prisão do aggressor pelas autoridades do 20.º districto e o recolhimento da victima á Assistencia Municipal, onde foi medicada.

Violento choque de vehiculos

Um chauffeur gravemente ferido

Hoje á tarde, a andorinha n. 8.946, guiada pelo portuguez Francisco Barbosa, ao fazer a curva da rua Santa Luiza, para a rua de São Christovão, foi de encontro ao automovel n. 1.102, dirigido pelo «chauffeur» Euclydes Alves de Souza, que ali passava na occasião, espatifando-o, completamente.

O «chauffeur» ficou gravemente ferido, em todo o corpo, pelo que foi soccorrido no posto de Assistencia, de onde foi transportado para a Santa Casa, em estado gravissimo.

O carroceiro fugiu.

No local esteve a policia do 15.º districto, sendo tomadas as necessarias providencias.

O soldado Rezende de Azevedo, da Brigada Policial, que na occasião do desastre passava a cavallo, foi jogado fóra da sella, recebendo varios ferimentos pelo corpo.

A Assistencia soccorreu-o e fel-o transportar para o hospital do quartel.

O presidente da Republica, acompanhado de sua esposa, assistiu hoje, no Jockey-Club, ás corridas, que ali se realisaram.

Na Argentina foi bem recebido o convenio de hontem

BUENOS AIRES, 6 (A NOITE) — A opinião publica recebeu muito bem a noticia do accordo celebrado entre a França, a Russia e a Inglaterra, e pelo qual essas nações se compromettem a cair juntas ou juntas triumphar.

Esse accordo contribuirá, segundo aqui se acredita, para que a Italia se decida a se unir aos alliados.

Pierre Loti aconselha a neutralidade á Turquia

PARIS, 6 (Havas) — O «Figaro» informa que o Sr. Pierre Loti dirigiu uma carta a Enver-Pachá, ministro da Guerra da Turquia, dissuadindo-o do proposito de entrar na luta européa.

Diz o Sr. Pierre Loti que, além de lhe causar a mais profunda tristeza ver a Turquia associar-se á actual guerra, verdadeiro attentado dos ultimos barbaros da Europa, contra a civilisação, considera esse passo como um erro gravissimo que muito póde comprometter a vida da nação turca.

A Italia trata tambem dos seus interesses economicos

ROMA, 6 (Havas) — O "Giornale d'Italia" informa que o governo está estudando as medidas que devem ser tomadas para evitar a repercussão do actual conflicto e facilitar a exportação de generos alimenticios, que são abundantes no paiz.

Paris está defendida por 380.000 homens e 1.000 canhões

LONDRES, 6 (A NOITE) — O grosso do Exercito allemão que estava em Bruxellas abandonou essa cidade, dirigindo-se para o norte, afim de cortar as communicações dos francezes com a costa.

Communicam de Paris que o general Gallieni foi informado de que os allemães evacuaram Compiégne, parecendo estar definitivamente suspensa a sua avançada.

Nas proximidades de Paris foi preso um allemão que levava comsigo uma porção de mappas contendo as localidades e os caminhos que ali vão ter.

Paris está defendida por um exercito de tresentos e oitenta mil homens, francezes e alliados, e mil canhões de grosso calibre. O serviço de organisação da defesa da cidade está completamente prompto.

Sete de Setembro

Os festejos de hoje e de amanhã

Para commemorar a data da nossa independencia que amanhã passa, foi organisada uma grande parada militar, em que tomarão parte todos os corpos do Exercito, desta guarnição, forças da Marinha e da Brigada Policial, assim como os alumnos da Escola de Guerra e Collegio Militar. Com um effectivo de 10.000 homens, desfilarão as tropas pela praça Marechal Deodoro, em continencia ao presidente da Republica, ministros da Guerra e da Marinha, que do pavilhão central da referida praça, assistirão ao desfilar das forças.

O Collegio Salesiano Santa Rosa, em Nictheroy, desde hoje commemora o dia 7 de de setembro, em seu edificio com imponentes festas.

Assim hoje, ás 18 horas, realisou a citada escola, festejando tambem a honrosa visita de D. Antonio Malan, prelado do Araguaya e superior da cathechese entre o gentio mattogrossense, uma grande solemnidade, nos porticos do pateo superior, constante de saudações em muitos idiomas, hymnos e representação do drama "Falso amigo", Hymno Nacional, etc.

Para amanhã haverá um programma escolhido, que principiará ás 6 horas, indo terminar ás 18, e que constará de alvorada, missa campal e communhão, gymnastica e "sports", "matches" de beta, opiparo jantar, benção solemne, seguida de illuminação e fogos de artificio, etc.

As bandas musicaes do Internato e do Oratorio tocarão durante os diversos numeros do programma.

O Centro Paulista commemorará o dia de amanhã com uma sessão magna, que se realisará ás 21 horas, amanhã, na séde social do Centro, á rua do Theatro n. 1.

Por essa occasião será empossada a nova directoria. O Sr. Basilio de Magalhães falará sobre "O papel de S. Paulo na Independencia do Brasil".

Para a solemnidade foram distribuidos convites.

Congresso de Historia Patria

As sessões de amanhã

Amanhã inaugura-se o primeiro Congresso de Historia Nacional. Haverá duas sessões, uma preparatoria para a eleição da mesa, ás 13 horas, e a outra, ás 19 horas, para a installação solemne do Congresso.

Outro dia, noticiando uma sessão do Instituto, antecipámos os nomes que fariam parte da mesa. Hoje podemos ratificar plenamente a veracidade da nossa nota. Assim, a mesa do Congresso que será eleita amanhã é a seguinte: presidente de honra, conde de Affonso Celso; presidente, Dr. Ramiz Galvão; vices-presidente, Drs. Manoel Cicero Peregrino da Silva e José Vieira Fazenda; secretario geral, Dr. Max Fleiuss; secretarios, Drs. Augusto Tavares de Lyra e Homero Baptista; thesoureiro, Dr. Norival de Freitas.

Até hoje a commissão executiva do Congresso recebeu um total de 105 memorias sobre os mais interessantes e complexos assumptos. Entre esses trabalhos ha muitos de excepcional valor e elaborados por escriptores da mais reconhecida e incontestavel competencia.

Agora que a reunião do Congresso é um facto, é interessante indagar de quem foi a idéa de sua realisação.

Quem primeiro a agitou, no seio do Instituto, foram os Srs. João Mendes Junior, Affonso Arinos e Mello Franco, em agosto de 1903.

Lembrou-a, em outubro de 1904, o Sr. Luiz Gualberto. Finalmente, o Sr. Oliveira Lima, em uma notavel conferencia, em 1913, concretisou-a, cabendo ao Sr. Dr. Max Fleiuss propor a sua execução em maio desse mesmo anno.

Depois de encerrados os trabalhos do Congresso, serão distribuidas medalhas com uma inscripção latina e gravura symbolica. A distribuição é feita aos presidentes de honra, aos membros da commissão executiva, aos governadores dos Estados e aos que apresentaram memorias que tenham sido julgadas boas pelo Congresso.

Os ultimos trabalhos desse importante certamen historico correm com grande enthusiasmo. Quando hoje estivemos no Instituto, o secretario geral Sr. Dr. Max Fleiuss, organisava e catalogava as memorias dirigidas ao Congresso.

A entrada para a sessão solemne de installação, á noite, é permittida mediante convite. As pessoas que desejarem comparecer devem procurar obter convites no Instituto, até ás 13 horas de amanhã, entendendo-se, para este fim, com o Sr. Dr. Max Fleiuss.

Solicitou a sua exoneração do cargo de auxiliar technico da Fiscalisação do Porto do Rio de Janeiro o Sr. Roberto Baptista Pereira.

Azote e caracter

Uma conferencia interessante

O Sr. Dr. Theophilo Belfort Duarte realisou hoje, ás 17 horas, na Associação Christã de Moços, uma interessante conferencia sobre a influencia do azote na producção e desenvolvimento da vontade.

"Azote e caracter", que foi a primeira palestra da série que o Sr. Dr. Belfort Duarte pretende effectuar, proporcionou ao conferencista assumpto para varias observações e originaes commentarios. Na sua conferencia S. S. demonstrou que se dá em certos paizes uma coincidencia notavel: a alimentação deficiente em proteina concorre extraordinariamente para a tibieza do caracter.

Nos povos cujo regimen alimenticio é pobre em azote, ha certos attributos, como sejam: uma organisação physica franzina, capacidade delimitada, inclinação á luta, volubilidade, improductividade, descrença.

O Sr. Dr. Belfort Duarte disserta longamente sobre a sua these, ventilando-a com muita habilidade e illustrando-a com innumeras e curiosas citações.

A' conferencia compareceu um numeroso auditorio que applaudiu vivamente o orador, quando este concluiu a sua palestra.

A tarde sportiva de hoje

O Grande Premio Jockey-Club

Com muita concorrencia, extraordinario enthusiasmo e boa ordem, realisou hoje o Jockey-Club a sua principal prova do anno.

Foi este o resultado das corridas:

1º pareo — 1.450 metros — Correram: Tufão — R. Paris, Chileno — D. Araya, Dick — J. Coutinho, Jequitibá — Lourenço Junior, Alcyon — O. Coutinho, Juliette — Alexandre Fernandez, e Alarife — Zalazar.

Venceu Chileno, em 2º Alarife.

Tempo, 96" 4|5.

Poules, 14$. Duplas, 43$800.

Ganho facilmente por dous corpos.

2º pareo — 1.500 metros — Correram: Goytacaz — Zabala, Olinda — R. Paris, S. Clemente — D. Suarez, Miss Thera — J. Coutinho, Enigma — L. Araya, Your Name — Dinarte Vaz, Miquita — Alexandre Fernandez, e Lord Lister — Ricardo Cruz.

Venceu Goytacaz, em 2º Enigma.

Tempo, 96" 1|5.

Poules, 14$700. Dupla, 24$000.

Ganho bem, por tres quartos de corpo.

3º pareo — 1.500 metros — Correram: Boulevard — Le Mener, Bliss — J. Coutinho, Confiante — Zabala, Jagunço — A. Fernandez, Yama — Cuypers, e Jandyra — D. Suarez.

Venceu Jandyra, em 2º Jagunço.

Tempo, 94" 3|5.

Poules, 31$100. Duplas, 25$700.

Ganho firme por corpo e meio.

4º pareo — 1.500 metros — Correram: Bekés — J. Zacky, Vanguarda — A. Olmos, Rusky — Le Mener, Soneto — Marcellino, Magnolia — Zabala, e Theresopolis — L. Araya.

Venceu Bekés, em 2º Rusky.

Tempo, 95" 4|5.

Poules, 81$100. Duplas, 163$100.

Ganho com esforço por meio corpo.

5º pareo — 1.609 metros — Correram: Flaneur — R. Paris, Demonio — F. Barrono, Dictadura — D. Suarez, e Patrono — Marcellino.

Venceu Flaneur, em 2º Patrono.

Tempo, 104" 2|5.

Poules, 16$200. Duplas, 18$000.

Ganho com a maior facilidade, a galope, por seis corpos.

6º pareo — Grande Premio Jockey-Club — 3.200 metros — Correram: Novelty — R. Paris, Werther — F. Barroso, Araguaya — D. Suarez, Voltige — Alexandre Fernandez, Adam — Marcellino, Mont d'Or — L. Araya, Ornatus — Zabala, Donabate — Dinarte Vaz, e Calepino — A. Olmos.

Venceu Calepino, em 2º Voltige.

Tempo, 210" 4|5.

Poules, 13$100. Duplas, 45$800.

Ganho bem, apezar de haver sido perseguido durante todo o percurso.

7º pareo — 1.609 metros.

Venceu Hebréa, 2º Jequitaia.

Tempo, 102".

Poules, 42$900. Duplas, 22$000.

Movimento geral das apostas 124:859$000.

FOOTBALL

Nos jogos de hoje, em tres differentes campos, foram vencedores:

Fluminense, 2 contra America, 1.

Paysandu', 1 contra S. Christovão, 0.

Botafogo, 3 contra Rio Cricket, 0.

Nos segundos teams ganharam:

Fluminense, 1 contra America, 0.

Botafogo, 3 contra Rio Cricket, 0.

D. Adelaide Marques Braga (D. Zinha Braga)

A familia de D. Adelaide Marques Braga convida todos os seus amigos e os da finada para assistirem a missa de trigesimo dia que por sua alma faz celebrar amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 na egreja de S. Francisco de Paula desta cidade. Desde já se confessa profundamente agradecida.

Da platéa

As associações e os dramalhões

Com a crise, que desmantellou varias companhias theatraes, formaram-se diversas associações de artistas, com o fim de dar espectaculos, que lhes trouxessem alguns recursos, que se lhes tornaram escassos, momentaneamente. Na mais digno de elogios. No entanto esses artistas não têm querido tirar partido do apoio, que logo lhes deu o nosso publico, excluindo os seus theatros, como a sueceu há dias no Republica, que ficou à cunha, quando foi levado à scena o bellissimo, mas antiquissimo, drama de Camillo Castello Branco — «Amor de perdição». Talvez devido a esse successo, inesperado, ou, melhor, pela preguiça de estudar peças novas, esses artistas, querem à viva força que o publico engula hoje, em pleno seculo XX, com crise, calor e «otras cositas más», os dramalhões que deliciavam os contemporaneos de D. João VI. Assim, hontem, nada menos de tres peças foram annunciadas e representadas: no Recreio, «Os dous proscriptos»; no Republica (companhia João Caetano, que até já se subdividiu para esse fim!), «O conde de Monte Christo»; e no São Pedro, «Marquez de Pombal» (Companhia Christiano de Souza!!!). O publico, porém, hontem, primou pela ausencia a esses espectaculos. Vamos ver agora, si os nossos artistas estudam um pouquinho mais algumas cousas novas...

Noticias

A estréa da companhia italiana de operetas Vitale, no Recreio, será depois de amanhã, com a opereta «O reisinho».

— O actor Eduardo Pereira continua à frente de sua companhia de dramas, sendo, portanto, bem possivel que não vá fazer parte da companhia Lucilia Peres, que estréa no dia 11, no theatro Phenix.

— Funcciona hoje o theatro São José com o vaudeville «Em pé de guerra».

— O cinema Iris tem hoje um programma esplendido.

Um invento nacional

Têm-se realisado, com bons resultados, nas officinas da Policia Maritima, que estão sob a direcção de um habil mecanico allemão, diversas experiencias em um motor aperfeiçoado, trabalho do inventor nacional Sr. Fausto Pedreira Machado, apparelho que póde ser movido a vapor, electricidade e utilisando a energia das quédas dagua.

Ha tempos tivemos exposto em nossa redacção um modelo desse apparelho, então construido em madeira.

Nas experiencias feitas, apezar de não estar ainda inteiramente o motor aperfeiçoado, foram contadas duas mil voltas por minuto.

Os entendidos reputam importante o invento do Sr. Fausto Machado, que espera em breve merecer o auxilio dos nossos dirigentes, para chegar a um fim inteiramente satisfatorio.

O Centro Paranáense elege sua nova directoria

Com grande concorrencia, realisou-se hontem no Centro Paranáense, com séde á rua da Assembléa n. 105, uma sessão extraordinaria, durante a qual foram estudados largamente varios assumptos que interessam á colonia no Rio. O principal motivo, porém, da reunião consistiu na eleição da nova directoria do Centro.

Os Srs. Plinio Marques e Raul Darranchy, que até aqui vinham fazendo parte da directoria — e te como secretario e aquelle como presidente — foram reeleitos. Ambos, entretanto, desistiram em favor dos nomes logo abaixo mais votados.

Assim, a nova directoria do Centro Paranáense ficou constituida pelos seguintes senhores: presidente, Rocha Pombo; vice presidente, Nestor Victor; 1º secretario, Israel Costa; 2º secretario, Ignacio Veiga; 1º thesoureiro, tenente Julio Gauerlner; 2º thesoureiro, Rivadavia Macedo; orador, Leoncio Corrêa; bibliothecario, Rocha Pombo Filho, e procurador, A. Lopes.

Amanhã, 7, ás 13 3/4, realisa-se no theatro Rio Branco, á avenida Gomes Freire, um grande festival artistico em beneficio do ex-ponto theatral M. Gonçalves, com o fim de auxilial-o na compra de uma perna mecanica.

A esta festa compareceão os representantes da Russia, Belgica, França e Inglaterra, aos quaes a commissão promotora do festival entregará 20% da renda dos bilhetes, cuja importancia será distribuida com as familias dos reservistas que embarcaram para o theatro da guerra.

Attendendo ao duplo fim humanitario que tem esta festa, é de se esperar que seja ella muito concorrida.

Para commemorar a data de 7 de setembro haverá, no Atheneu Club, no Sampaio uma sessão civica, finda a qual realisar-se-á uma agradavel «soirée».

OS SPORTS

Football

«Football» á noite — Villa Izabel Foot-ball-Club

Teve completo exito a tentativa de ser jogado o «football» á noite.

A directoria do Villa Isabel deve a esta hora estar orgulhosa em face do successo estrondoso que alcançou a sua audaciosa iniciativa. As 21 horas era bellissimo o aspecto do pittoresco campo do Jardim Zoologico, cheio de uma consideravel massa de gente avida pelas emoções do bello sport bretão.

Os rapazes campistas, que, a convite do Villa Isabel, vieram inaugurar o «football» á noite, chegaram em bonde especial ao «garden» ás 21,10, tendo começo o «match» ás 21 e meia.

Seu «team», apezar de cansado da viagem, desenvolveu bello jogo.

Hoje, naturalmente, será outra a impressão, pois já estão descansados. O Villa Isabel venceu por 4 x 0.

O encontro de hoje, á noite, é com o «scratch» da terceira e ás 21 horas.

O «scratch» é:

Ivan
Flores — Moitinho
V. I. F. C. P. A. C.
Itaperuna — Rocio — Portocarrero
I. F. C. V. I. F. C. R. F. C.
Salema — Decio — H. Pinheiro — Cantuaria
P. A. C. V. I. F. C. S. C. B. P. A. C.
Telemaco
I. F. C.

O «scratch» campista é:

Migane
Creiella — José
Rassini — Povoas — Rossini
Mario — L. Pinheiro — Campos — Barreto — Santos

— Os jogadores que mais «goals» conseguiram durante o mez de agosto foram os seguintes:

Dous «goals»: Luiz Bartholomeu (F. F. C.) e Luiz Menezes (B. F. C.)

Um «goal»: Fernando Ojeda (A. F. C.), Osman Medeiros (A. F. C.), T. Reid (R. C. A. A.), Orlando Mattos (C. R. F.), Gumercindo Otero (C. R. F.), Harry Welfare (F. F. C.), Oswaldo Gomes (F. F. C.), Candido Vianna (P. C. C.), C. Villaça (B. F. C.)

Reunindo este movimento de «goals» com os dos mezes de maio, junho e julho, temos o seguinte resultado total:

Primeiro logar, sete «goals»: Fernando Ojeda (A. F. C.).

Segundo logar, seis «goals»: Harry Welfare (F. F. C.), Ricardo Riemer (C. R. F.).

Terceiros logares, cinco «goals»: Luiz Bartholomeu (F. F. C.), Gumercindo Otero (C. R. F.)

Quarto logar, quatro «goals»: M. Wilson (R. C. A. A.), A. Brewerton (R. C. A. A.), Sylvio Fontes (S. C. A. C.), Gabriel de Carvalho (A. F. C.), W. R. Carrick (R. C. A. A.)

Quinto logar, dous «goals»: Abelardo De Lamare (B. F. C.), Guilherme Witte (A. F. C.), T. Reid (R. C. A. A.), Achilles Pederneiras (S. C. F. C.), Osman Medeiros (A. F. C.), Oswaldo Gomes (F. F. C.), Orlando Mattos (C. R. F.)

Sexto logar, um «goal»: Mimi Sodré (Botafogo), Candido Vianna (P. C. C.), Carlos Villaça (Botafogo), Phridam (Rio Cricket), J. P. de Carvalho (C. R. F.), Luiz Vieira (Botafogo), Alvaro Werneck (Botafogo), M. Fontenelle (Botafogo), Pindaro de Carvalho (C. R. F.), Monk (P. C. C.), Leste Pullen (P. C. C.), José Rollo (S. C. A. C.), Carlos Alberto (F. F. C.)

«Match» interestadoal

Chegaram hoje pelo nocturno de luxo, paulista os rapazes do C. A. Ypiranga, do Estado de São Paulo, que a convite do America, disputarão amanhã, um «match» amistoso.

As «équipes» serão;

Ypiranga:

Bendix
Pereira — Zoney
Honorio — Achilles — Amsteller
Formiga—Estrella—Friedenreich — Alencar — Alegrete

America:

Casemiro
Belfort — Luizito
Parras — Jonathas — Badu
Witte — Couto — Ojeda — Haroldo — R. Ramos

Actuará como juiz o Sr. Hugh Graham.

(Ed.)

Noticiario

Foi enviado para uma fazenda de Magé o potrinho Napoleão, que só tomará parte nos nossos torneios hippicos na temporada vindoura e, assim mesmo, como nos informou o seu proprietario, si quizer sujeitar-se ao «métier» de cavallo de corridas, tanto é manhoso o filho de Simonnini.

— Eva, que esteve doente, já se encontra restabelecida e tendo recebe ado moderadamente o «entrainement» deve reapparecer breve.

— Duvangry, inscripto em dous pareos da corrida de amanhã, tem melhorado bastante; seu jockey será Dinarte Vaz.

— Parece que só Donabate tomará parte no pareo em que está inscripto com sua companheira de «box», a Volupté-Chaste, na corrida de amanhã.

— Depois de um longo descanso, reappareceu amanhã o cavallo Freeman, do stud Expedictus. Suas condições não são boas, mas é tal a sua classe, que deve fazer sua a victoria.

— Termina amanhã a suspensão imposta ao jockey Domingos Ferreira. O profissional, gaucho, ao que sabemos, deve montar no «meeting» de amanhã os animaes: Princeza do Sul, Bohême, Brutus, Wooll's Lad e, talvez, Togo.

"A Noite" mundana

O Copacabana Club, que é o ponto das reuniões elegantes da sociedade do lindo bairro maritimo, realisará, sabbado, 12 do corrente, uma «soirée» intima dansante. Como todas as festas do brilhante club, essa naturalmente terá esse inconfundivel traço de refinada distincção que tem feito do Copacabana um centro de encantadoras attracções. Depois, além de outras diversões chics, tem o Copacabana Club um magnifico rink de patinação, em que os amadores do querido «sport» encontrão poderão deliciar-se á vontade. Para o dia 19 deste mez o Copacabana Club já organizou uma outra linda festa. Maria Lina, a exímia «danseuse» brasileira, fará uma conferencia sobre o «Tango», que ella dansa com perfeição e com uma graça peregrina.

ANNIVERSARIOS

— Fazem annos hoje:

Mlle. Maria de Lourdes Fonseca Velloso, filha da Exma. viuva D. Henriqueta Velloso.

A menina Maria, filhinha do Dr. Affonso Pimenta Velloso.

Fazem annos amanhã:

O Sr. Dr. Galvão Baptista.

O Sr. Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva.

Mlle. Nair Veiga, filha do Sr. Dr. Bernardo Veiga, advogado no nosso fôro.

O Sr. Dr. Octavio Tarquinio de Souza.

O Sr. Carlos de Siqueira Barbedo.

— Faz annos hoje Mme. Dr. Everardo Backeuser.

— Festeiando o seu anniversario natalicio, o Sr. Casemiro Manoel Gonçalves Guimarães reuniu hontem em sua residencia um grande numero de amigos, offerecendo-lhes um banquete e um baile.

BANQUETES

O Sr. ministro do Chile e sua Exma. esposa offerecem na proxima terça-feira um banquete ao Sr. ministro da Italia e sua Exma. esposa, que regressam ainda este mez para o seu paiz.

CASAMENTOS

Na cidade de Curityba realisou-se no dia 29 do mez passado o casamento do Sr. Alfredo Gustavo Adolpho Weigert com D. Helena da Rocha Pombo.

FESTAS

No salão do «Jornal» realisa-se no dia 16 do corrente um grande festival artistico e literario, organisado pelo Sr. Dr. Godofredo Leão Veloso, em beneficio das obras pias da Matriz do Engenho Novo.

Nesta festa tomam parte os professores Largue de Faro e Adrien Delpech, Mlles. Velloso e a brilhante «diseuse» Mlle. Angela Vargas.

BODAS DE PRATA

Festejam amanhã as suas bôdas de prata o Sr. Dr. Eduardo Moreira, clinico nesta capital, e sua Exma. esposa, D. Maria Luiza Soares Moreira.

Por esse motivo será resada, em acção de graças, uma missa na matriz da Candelaria, ás 9 e meia horas.

A' tarde, na residencia do casal anniversariante, realisa-se uma «matinée» dansante, organisada por seus filhos Sr. Dr. Fausto Moreira.

MISSAS

Celebrar-se-á no cemiterio de São João Baptista, amanhã, ás 7 horas, uma missa junto do tumulo do extincto actor Luiz Paschoal.

A essa ceremonia os parentes do inditoso artista pedem o comparecimento de todos os seus amigos e ex-collegas.

Sinistro no mar

O "Anta" vira o "Teimoso"

Hontem ás 20 horas cortava da ilha das Enxadas em direcção á ilha das Cobras, o barco «Teimoso», dirigido pelos Srs. Augusto Feijó, Abilio Leite e Domingos José de Carvalho, quando appareceu no meio da viagem o rebocador nacional «Anta», que apezar dos signaes feitos pelo pessoal do bote, foi de encontro ao «Teimoso», virando-o.

Os seus tripolantes cairam na agua, sendo salvos pelo mestre do «Anta», Sr. Manoel Dias.

A Policia Maritima tomou conhecimento do facto e salvou o bote virado.

Não houve desastres pessoaes a lamentar; apenas um banho ás 20 horas na Guanabara.

O Cravo brigou com a Rosa

E foi um tempo quente

A zona suburbana começou hoje o dia rubra de sangue.

Até ás 12 horas nada menos de tres tentativas de assassinato, ali occorreram.

Até «Rosas» espinharam hoje no subúrbio. Uma até feriu os «Anjos», Euclydes da Rosa, que, tendo uma discussão com seu visinho Manoel Cardoso dos Anjos, morador em Campo Grande, um pobre septuagenario, armou-se de uma espingarda e disparou um tiro na cabeça do pobre velho.

Como se sabe, porém, o «cravo» brigou com a «rosa», e parece que por isso não tardou a surgir a vingança.

«Cravo» é o epitheto de Euzebio Martins, que brigou com outra «Rosa», representado pelo seu desafecto Hermani Rosa, que «trotava» a travessa Portella. E «Cravo» desfilhou a «Rosa» com uma grande facada na cabeça.

Mas não foram só «Rosas» e Cravo que se desfolharam. Tambem os «Ralaris» se revoltaram.

Rafael Ramiro, hespanhol, tendo uma questão com o seu compatriota Rafael Pregada, foi ferido por este com uma profunda facada nas costas.

Coincidencia: todos os vencedores escaparam á acção da policia.

Os feridos lá estão na Santa Casa.

FOLHETIM 32

Mademoiselle de Choisy

ou

A Côrte de Luiz XIV

POR

ROGEIR DE BEAUVOR

XIII

A CAPELLA

— Aqui estava, Diana, respondeu o abbade, estava aqui... Quando minha mãe estendeu suas mãos sobre sua cabeça para a abençoar, eu tambem rogando pela sua felicidade, e dirigi ao céo as mais ferventes supplicas. Louvado seja Deus! Essa felicidade, vejo-o, agora assegurada, graças aos piedosos e solicitos cuidados de minha boa mãe, porque desde agora vae achar-se a coberto de todo o perigo, portanto, Diana, tambem eu sou muito feliz.

— Feliz! murmurou Diana com uma expressão de profunda estranheza, certamente que se reflectiu visivelmente em suas feições, ao mesmo tempo que seus olhos interrogavam a Choisy, com um sentimento de viva e inquieta curiosidade.

— Sim, sei tudo, respondeu o joven; sei que deixa o convento, acho tudo tranquillo e me consolo de tudo. Comtudo, sei ignorar da tristeza que me causa essa separação, comtudo, sei ainda que vivo sempre ameaçado e o coração de Choisy. Uma vez deve Diana livre de perigo, do seu reconhecimento e da perigo, do seu perdão. Comtudo, devo ameaçada pela amorosa paixão do rei, o pensar que a condessa se tornando a preservar de tão imminente risco que corria sua honra, sossegará inteiramente a immensa dor que opprimia meu coração.

— Diana, disse a Sra. de Choisy, o tempo voa, apressa-te, minha filha.

A feiticeira menina fitou pela ultima vez o abbade com melancolico olhar.

— Minha mãe abençoou-a, disse Choisy, bem sei que a commoção de tanta ventura deu-me a antigamente eu não podia ter visto as suas lagrimas; concede-me, Diana, que tambem a abrace.

— Com o maior prazer, respondeu a joven, apresentando com uma graça indescriptivel sua fresca e rosada face; e depois de estreitar entre seus carinhosos braços á sua amada protectora, pela ultima vez saiu da capella, e baixou com precipitado passo os degráos que á mesma conduziam.

— Partiu! murmurou a Sra. de Choisy, deixando-se cair quasi desfallecida sobre o seu reclinatorio.

— Que tem, minha mãe? perguntou o joven com visivel anciedade. E com a cozinha respondia, Choisy, tomado de repente de um secreto e funesto presentimento, olhou por uma das janellas da capella...

— Uma carruagem com as armas reaes! exclamou o abbade tornando-se repentinamente mais livido do que um defunto. E a essa carruagem sóbe Diana! Aonde a conduzem, pois?

— Ao palacio da rainha-mãe, respondeu a Sra. de Choisy, com debil voz.

— Ao palacio da rainha-mãe! repetiu o abbade. Ah! Senhora, nesse caso está perdida.

E o abbade caiu sem sentido junto á columna perto da qual se achava, enquanto que a carruagem real, na qual ia Diana, rodava rapida em direcção ao Louvre.

XIV

UMA JANELLA EM S. GERMANO

Tres dias depois das scenas que acabamos de referir, por uma noite fria e nebulosa, dous embuçados passeavam debaixo das janellas do palacio de São Germano.

Um daquelles personagens, cuidadosamente envolto na sua capa, qual si fosse um dos fidalgos castelhanos, pertencentes ao serviço da joven rainha, percorria silenciosamente uma das ruas de arvores, que conduziam ao ponto do edificio, em que se achava em São Germano servia de morada ás damas da rainha-mãe, emquanto que o outro em attitude respeitosa e submissa, seguia o primeiro a alguns passos de distancia.

Os dous desconhecidos approximaram-se um do outro.

A lua naquella hora illuminava de vez em quando com uma suave e melancolica claridade a alcatifa de verdura, relva que se estendia por todo o pé do regio edificio, em cujo comprido e triste por um véo de densas e negras nuvens que tambem por um tempo faltava deixando

então sumidas em opacas sombras as extensas naves colaterais daquelle palacio. Faltava ainda um quarto para que desse meia noite no relogio da real morada, hora á qual todos em São Germano, se entregavam ao descanso, quando el-rei não se dignava acompanhar ali por seu seguido das grandes festas.

Eis aqui a conversação que se entabolou entre os dous personagens, que acima nos referimos.

— Muito bem, Brisacier, cumpriste as minhas instrucções.?

— Sim, senhor conde, e asseguro-lhe que a tarefa que me encommendou era um tanto difficultosa! Seguir a cavallo a carruagem que conduzia a menina de Herfort de Paris a São Germano; saber por intervenção de uma das criadas da Sra. de Navailles em que corpo do edificio iam a aposentar aquella menina; averiguar qual era o numero da sua habitação, a porta do parque sobre a qual está situada a janella; passar dous dias á intemperie, hoje despojadas das suas folhas, exposto ao vento, á chuva e á neve, e certificar-me se é exclusivo fim de aproveitar a occasião propicia para de uma vez justificar-me com juro de fracasso da minha primeira expedição, e ganhar por fim esses dous mil escudos que V. Ex. me tem promettido ha tanto tempo; eis aqui, senhor conde, os trabalhos que não é commoda nem facil de executar. Porém é tal a minha profunda e absoluta abnegação, quanto se trata de servir a V. Ex.

— Muito bem, Brisacier, tens uma dôr forma que tomar, bem o sabes, respondeu o conde com desabrido modo, assim, pois, deves procurar os meios para que se não faça cair na tua desgraça e recompensar-te do rapto. Não tardarão em o'ocar as sentinellas que a meia noite se encarregadas de vigiar as avenidas deste palacio, collocadas por detrás das arvores, cujos ramos nos occultam por aquella parte do edificio, já vês desde aqui o que te indico, e eu estou certo de que não ha ninguem?

— Sim, Sr. conde, vejo-o perfeitamente, porém, vejo tambem que por esta mesma parte é por onde costuma sempre apparecer ronda nocturna.

(Continúa)